


Título	Veículo	Seção	Página	Data	Tipo	Versão em PDF
Goiânia ganha rede interligada de pesquisa	O Popular - Goiânia / Online	Cidades	Online	9/4/2009	WEB	

Goiânia ganha rede interligada de pesquisa O Popular - GO - Cidades - 09/04/2009

Sistema de cabos ópticos, a ser inaugurado dia 16, vai transmitir dados em velocidade mil vezes maior que serviços de internet banda larga

Adriano Marquez Leite

Goiânia será a décima capital brasileira a inaugurar uma rede de cabos ópticos para interligar as principais instituições de **pesquisa** da região metropolitana da cidade por meio de uma rede de dados de alta velocidade. Com inauguração marcada para o dia 16, a Rede Metropolitana de Goiânia (MetroGyn) oferecerá capacidade de transmissão de 1 gigabite por segundo, cerca de mil vezes mais rápida que os serviços de internet banda larga oferecidos atualmente.

Iniciado em 2005, o projeto para a implantação das redes nacionalmente deverá ser concluído até o ano de 2010. O investimento no País foi calculado em cerca de R\$ 40 milhões, dos quais pouco mais de R\$ 1 milhão foram destinados somente para a implantação da rede em Goiânia.

Com o novo sistema, instituições como as universidades Federal (UFG), Católica (UCG) e Estadual (UEG) de Goiás poderão trocar informações sobre **pesquisas** e até utilizar equipamentos e processadores via rede. Especialistas explicam que será possível que **pesquisadores** de várias instituições utilizem laboratórios que estiverem com sua capacidade ociosa, mas que demandavam uma comunicação mais rápida que a oferecida pela internet atual.

Exemplos do bom uso dessa rede citado pelo supervisor da iniciativa Redes Comunitárias de Educação e **pesquisa** (Redecomp), Antônio Carlos Nunes, são alguns telescópios no Chile, utilizados por **pesquisadores** brasileiros em horários específicos, quando a demanda é menor. Segundo Antônio, haverá um salto na produção científica local com o recurso.


A MetroGyn estará conectada a uma rede nacional, criada pela Redecomp e cujo foco é a educação e a **pesquisa**. Esse sistema oferece infraestrutura de alto desempenho, agrega 300 instituições de ensino superior e **pesquisa** e cerca de 1 milhão de pessoas. Por sua vez, está conectada a redes semelhantes na América Latina, Estados Unidos e Europa e abre mais possibilidades de intercâmbio.

Por isso, além da própria cooperação entre as instituições da capital, a rede abrirá portas para que sejam feitos acordos com universidades e centros de **pesquisa** no mundo todo, já que estarão disponíveis recursos de comunicação via computador, como videoconferências e desenvolvimento de projetos de educação a distância em altíssima velocidade.

Operação

Com extensão de 66 quilômetros de cabos de fibra óptica, a MetroGyn será mantida pelas instituições parceiras no projeto, sob a coordenação da UFG. O rateio dos custos para possíveis reparos na rede ao longo do tempo e também atualização do sistema ficará a cargo de um comitê gestor. A estimativa é de que a instalação dos pontos de conexão em cada instituição parceira no projeto gire em torno de R\$ 5 mil.

Segundo o pró-reitor de Planejamento Institucional e Recursos Humanos, Geblin Abraão, o desafio será dar utilização plena à rede, utilizando todos os recursos e aplicações que surgirem ao longo do tempo, fomentando a cooperação entre os parceiros.

 [Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)